

O TEATRO E A LITERATURA INFANTIL NA EDUCAÇÃO

RIPPLINGER, Marileide Liliane Kunrath¹
FREY, Kurlan²

RESUMO

O presente artigo vai trazer a trajetória empreendida iniciando pelo planejamento, fundamentação teórica e análise da prática. No momento da escrita do artigo, foi importante considerar a realização da oficina que teve como tema “Teatralizando a literatura infantil para aprender mais”, considerando a oficina desenvolvida, a qual possibilitou a criação de palitoches, através das histórias da literatura infantil, trabalhada com a turma do Magistério da Escola de Educação Básica São Vicente, oferecendo a oportunidade de recriação de algumas histórias da Literatura Infantil, aperfeiçoando seus conhecimentos sobre a Literatura Infantil e o Teatro. O objetivo do artigo foi compreender a maneira de trabalhar com o Ensino Médio Magistério, pesquisando a sua importância, também a maneira de mediar a aula uma vez que todos são adolescentes, oferecendo conhecimentos que possam lhe ajudar no ensino superior. Trabalhando o tema com a turma não apenas ficaram aprendizagens para eles, como também para acadêmica, sendo um tema amplo e de fundamental importância.

Palavras-chave: Estágio; Teatro; Literatura Infantil; Educação.

ABSTRACT

The present article will bring the trajectory undertaken starting with the planning, theoretical foundation and analysis of the practice. At the time of the writing of the article, it was important to consider the realization of the workshop that had the theme "Teatralizing children's literature to learn more", considering the workshop developed, which made possible the creation of palitoches through stories of children's literature, worked with the classroom of the Magisterium of the School of Basic Education São Vicente, offering the opportunity to recreate some stories of Children's Literature, improving their knowledge about Children's Literature and Theater. The objective of the article was to understand the way to work with the High School Teaching Magistry, researching its importance, also the way to mediate the class since they are all adolescents, offering knowledge that can help you in higher education. Working the theme with the class not only became learning for them, but also for the academic, being a broad subject and of fundamental importance.

Keywords: Stage; Theater; Children's literature; education.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia da Fai Faculdades, e-mail: Marileidelkunrath@yahoo.com.br

² Professor de graduação em Pedagogia da Fai Faculdades, e-mail: Kurlanfrey@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

O artigo apresenta os principais elementos da oficina pedagógica realizada com a turma do 3º Ano, do Ensino Médio Magistério, da Escola Estadual Básica São Vicente, composta por 12 alunas. O tema para a realização da oficina foi “Teatralizando a Literatura Infantil para aprender mais”, com o objetivo de compreender a importância do Teatro e da Literatura Infantil na educação, observando as possibilidades que o Teatro possui para trabalhar a Literatura Infantil.

Para a realização da oficina foi necessária a construção de um projeto, se baseando em uma fundamentação teórica, buscando livros de autores que argumentam sobre o tema trabalhado, disponibilizando assim uma parte teórica sobre a concepção do teatro e da literatura infantil e sua importância, na qual os alunos tiveram a oportunidade de colocar suas ideias junto com os colegas na sala de aula. Na parte teórica buscou-se conhecer profundamente o tema através de livros de autores, que possibilitam a compreensão da importância do Teatro e da Literatura Infantil na educação.

Considerando o perfil dos alunos foi fundamental a elaboração do artigo integrando elementos teóricos e práticos, buscando desenvolver importantes reflexões acerca do tema e vivências que auxiliem tornando a oficina mais atraente e movimentada, considerando que a turma é composta por adolescentes. Na realização das atividades as alunas estavam dispostas e mostraram-se esforçadas, realizando suas atividades através de suas criatividade.

O artigo faz um percurso pelas definições de educação, escola e seus desafios, bem como a caracterização do Ensino Médio para compreender os educandos que são adolescentes. Na sequência trará uma fundamentação sobre a importância do teatro na literatura infantil. Por fim também contará com a análise da prática trazendo os sucessos e os desafios em relação aos conhecimentos mediados.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 EDUCAÇÃO E ESCOLA

Percebemos que a sociedade em que vivemos está sempre em processo de transformação, dessa forma precisamos entender a maneira da educação e sua importância, abrangendo seu significado. A educação é um processo pelo qual todas as pessoas passam,

porém poucos compreendem a sua importância, além da educação buscar mediar valores para a vida, ela busca mediar conhecimentos e aprendizagens.

A educação não pode apenas ser mediada na escola, como também precisa ser trabalhada na sociedade, na família e na escola, através dela conseguimos compreender melhor a individualidade de cada pessoa e os desafios coletivos. Além de adquirirmos conhecimentos através da educação somos ensinados a maneira de respeitar as pessoas sem discriminação. Através da educação aprendemos a nos relacionar com as pessoas, a respeitar a sua forma de pensar e de ser.

Na educação aprendemos a fazer amizades, viver em sociedade junto com colegas, transformando nossos dias felizes, com pessoas do nosso lado. Diante disso, consideramos a educação como transformadora da nossa vida, não apenas em nosso modo de ser, mais em todos os momentos que vivemos e presenciamos, sendo pessoas instruídas, ampliando nosso conhecimento e habilidades.

Duas coisas devem andar juntas em nossa maneira de entender a educação: a melhoria pedagógica e o compromisso social. A educação só consegue bons “resultados” quando se preocupa com gerar experiências de aprendizagem, criatividade para construir conhecimento e habilidade para saber “acessar” fontes de informação sobre os mais variados assuntos (ASSMANN, 1998, p. 32).

Segundo o autor, a educação transforma a maneira de ser e agir de cada pessoa, fazendo com que possuam um bom relacionamento com todos, não apenas em sociedade, mas também em sala de aula, nas escolas. A educação possui um compromisso social, sendo a transformação para uma sociedade mais humana, na qual todos são aprendentes, que sempre estão em processo de transformação. Dessa forma, a educação consegue bons resultados, mediando conhecimentos para a maior autonomia do cidadão e a transformação social.

É necessário que a educação seja um compromisso de toda a sociedade, criando assim um comprometimento de todas as pessoas em relação ao conhecimento sobre respeito, entendendo que a educação não pode apenas estar presente na escola. Aprendemos melhor o processo de educação no momento em que frequentamos a unidade escolar, possuindo um professor que nos ensina e media conhecimentos. Não se quer tirar da escola o seu compromisso e papel fundamental, apenas compreender que aprendemos em todos os lugares.

Seguir refletindo sobre a educação é tarefa e compromisso constante, pois é ela que ajuda a definir o tipo de ser humano que se quer, a sociedade que se deseja. Somos eternos e inacabados por isso necessitamos da educação da família, da sociedade, da escola.

É na inconclusão do ser, que se funda a educação como processo permanente. Mulheres e homens se tornaram educáveis na medida em que se reconheceram inacabados. Não foi a educação que fez mulheres e homens educáveis, mas a consciência de sua inconclusão é que gerou a educabilidade. É também na inconclusão de que nos tornamos conscientes e que nos insere no movimento permanente de procura que se alicerça a esperança. Não sou esperançoso, disse certa vez, por pura teimosia, mais por existência ontológica (FREIRE, 2014, p.57).

Conforme o autor, a educação oferece a oportunidade de perceber que estamos sempre em processo de transformação, buscando sempre ampliar nossos conhecimentos, dessa forma a educação é permanente, nos disponibiliza a oportunidade de reconhecer nossos erros e acertos, para que possamos evoluir, não apenas na sociedade mais em nossos aprendizados. Através da educação somos conscientizados para transformar nossa maneira de ser, respeitando a todos, buscando mediar também os nossos conhecimentos através de nosso exemplo.

A educação é muito importante para o desenvolvimento das pessoas, quando elas percebem que é a educação que nos constrói, transformando-nos como seres mais humanos, fazendo com que adquirimos mais conhecimento, nos desenvolvendo e respeitando as individualidades de cada pessoa.

No momento em que buscamos ampliar nossos conhecimentos procuramos um lugar chamado escola, considerada uma instituição de ensino que possui muitos desafios, além de ensinar precisa acolher todas as pessoas e colaborar na construção de aprendizagens. A escola reúne pessoas de diferentes gerações, professores, direção, merendeiras, secretárias, pais e diferentes pessoas que fazem parte, do processo de construção de conhecimentos que convivem e se formam integralmente neste espaço.

A escola possui papel fundamental, pois integra saberes e conhecimentos, ajuda a ampliar as competências e habilidades de todas as pessoas que fazem parte, sendo que algumas das principais pessoas que integram a escola são professores e alunos, os quais aprendem juntos, transformam as vidas adquirindo conhecimentos. A escola é este espaço que favorece o desenvolvimento da criança. Espaço para viver, conhecer, se tornar mais gente.

Na sala de aula estão presentes professor e alunos que precisam ter um bom relacionamento, no qual ambos mediam conhecimentos, juntos aprendem sobre diferentes assuntos, porém o professor e aluno precisam ter uma relação amigável, ambos precisam se ajudar, dialogando constantemente.

A escola não deve ser concebida como simples agência repassadora de conhecimentos prontos mas como contexto e clima organizacional propício a iniciação em vivências

personalizadas do aprender a aprender. A flexibilidade é um aspecto cada vez mais imprescindível de um conhecimento personalizado e de uma ética social democrática. Não há verdadeiros processos de conhecimento sem conexão com as expectativas e a vida dos aprendentes (ASSMANN, 1998, p.33).

Percebe-se que o autor chama a atenção para a necessidade, da flexibilidade e conexão entre as expectativas e mesmo a vida dos alunos e professores. Assim mostra que a escola não é uma instituição que passa conhecimentos, mas sim está pronta para acolher sugestões e ideias, transformando-se em uma instituição que busca além do ensinar, conteúdos, ensinar a ser amigo, aprendendo juntos a ser pessoas melhores.

Podemos considerar a escola atual como democrática, aceitando a todos sem distinção, oferecendo a oportunidade para que todos possam expor suas ideias, acolhendo também as pessoas com necessidades especiais, demonstrando a educação e respeito com todos. Estamos vivendo em uma sociedade que está repleta de informações, fazendo parte do mundo da educação, no qual muitas pessoas não percebem a importância que a educação tem. Quando falamos de conhecimento estamos nos deparando com diferentes formas de aprendizagem, podemos compreender que não é apenas a escola que possui o compromisso da educação, mas sim toda a sociedade, até mesmo o indivíduo próprio precisa se reeducar através das aprendizagens que adquire.

A educação possui como objetivo principal a formação de seres humanos para sua vivência através de sua imaginação e afetividade, para que possa compreender todos de forma igual, com o respeito e a educação, transformando dessa forma suas vivências, levando consigo experiências de aprendizagem e não apenas conhecimentos. Precisamos compreender que para sermos pessoas comprometidas com a educação, é importante que possamos nos colocar ao lugar do outro, no momento de refletirmos sobre sua educação. Dessa forma, sendo pessoas solidárias com todos trazendo também a afetividade que se encontra com nós mesmos.

É preciso levar a beleza do universo e sua grandeza para dentro das salas de aula, é preciso levar aos alunos a esperança de alcançar um futuro profissional seguro. É necessário pensar que todos podem aprender, que a boa escola é aquela em que o aluno aprende, que a escola precisa viver uma cumplicidade entre educador e educando. Precisamos ser cúmplices, pessoas interessadas no futuro deles (WERNECK, p.10, 2004).

Segundo o autor, a escola precisa ser um ambiente que aceita todos de maneira igual, sem desprezar o aluno para que ele se sinta feliz no momento em que busca pela aprendizagem, e pelos estudos, para que dessa forma possa seguir sempre avançando em seus aprendizados

buscando uma carreira profissional, sem ter medo de aprender, se dedicar para uma educação melhor, uma sociedade melhor, um futuro melhor.

O professor precisa ser uma pessoa amiga de seu educando, não querendo ser uma pessoa que demonstra que sabe de todas as coisas, mais que pode também adquirir conhecimento, tornando assim, a educação, mais prazerosa, para isso também é preciso que o professor possua prazer em mediar conhecimentos e em educar seus alunos.

Em sala de aula é importante que o professor entenda a importância da realização de trabalho em equipe, entendendo a maneira de mediar conhecimentos e também o processo de aprendizagem. Além do professor mediar o conhecimento ele precisa compreender de que não é a única pessoa que sabe das coisas e que pode sim aprender mais com seus alunos.

O professor precisa ter conhecimento do conteúdo que pretende ensinar na sala de aula, buscando compreender a importância do seu aluno entender sobre determinado assunto, também por qual motivo ensinar determinado conteúdo, compreendendo assim os objetivos de ensino e aprendizagem.

A escola não constrói a partir do zero, nem o aprendiz não é uma tabula rasa, uma mente vazia, ele sabe, ao contrário “muitas coisas”, questionou-se e assimilou ou elaborou respostas que o satisfazem provisoriamente. Por causa disso, muitas vezes, o ensino choca-se de frente com as concepções de aprendizagens (PERRENOUD, 2000, p.28).

Segundo o autor, quando o aluno vai para escola ele já possui um pouco de conhecimentos, dessa forma, algumas vezes, o conteúdo a ser ensinado pelo professor pode coincidir com a sabedoria do aluno, podendo dessa forma relacionar o conhecimento que o aluno possui com o do professor, sendo assim o educador e o educando passam a aprender juntos, dialogar.

O professor, na sala de aula, no momento em que pretende mediar conhecimento precisa saber amplamente o tema a ser trabalhado, pois no momento em que ensina o aluno busca esclarecer suas dúvidas, dessa forma o professor precisa ser amigo de seu aluno estando pronto para esclarecer as dúvidas de forma humilde.

A escola oferece métodos que possam ser utilizados pelo educador, para que ele possa mediar seus conhecimentos de uma melhor forma para seus educandos, sendo que cada professor possui uma maneira diferente de trabalhar com seu aluno. O professor precisa ser uma pessoa que se disponibiliza, além de ensinar, a acompanhar seu o aluno na sala de aula, esclarecendo suas dúvidas e ensinando o significado da educação e o respeito, ensinando para a vida.

2.2 A LITERATURA INFANTIL E SUAS POTENCIALIDADES

No momento em que entramos em contato com a literatura adquirimos conhecimentos de muitos fatos, alimentamos a nossa imaginação, fazemos uma viagem no momento em que escutamos uma história. Quando a pessoa mantém o contato com uma obra literária, ela possui uma oportunidade de ampliar e transformar sua própria experiência de vida.

Na literatura se encontram diferentes obras, sendo consideradas literatura infantil, infanto-juvenil entre outras, porém neste artigo iremos compreender especialmente a literatura infantil. Quando a Literatura infantil teve origem, as crianças eram consideradas como adulto em miniatura, sendo que os livros dos adultos eram destinados também para o público infantil, dessa forma no início as obras da literatura infantil eram elaboradas com um pequeno texto retirado dos livros dos adultos, transformadas em livro infantil com algumas ilustrações, para que as crianças no momento em que entravam em contato com a obra, pudessem compreender melhor a história através das imagens.

A literatura infantil se caracteriza pela forma de endereçamento dos textos ao leitor. A idade deles, em suas diferentes faixas etárias, é levada em conta. Os elementos que compõem uma obra de gênero devem estar de acordo com a competência da leitura que o leitor previsto já alcançou. Os temas são selecionados de modo a corresponder às expectativas dos pequenos, ao mesmo tempo em que foco narrativo deve permitir a superação delas (CADERMATORI, 2010, p. 16).

Segundo a autora, a literatura infantil possui como característica a escrita para a criança, articulando as imagens com os textos escritos, levando em conta as idades das crianças que vão adquirir esses livros, dessa forma é necessário que os temas sejam selecionados de forma que a criança possua o interesse de ler a obra da literatura infantil. Porém não apenas o tema precisa estar bem adequado, mas também o foco narrativo.

A literatura infantil possui como objetivo encantar as crianças através das histórias, sendo que as mesmas também criadas com o objetivo de ensinar, buscam instigar na criança a imaginação. No momento em que o autor cria uma obra, busca observar o objetivo que a literatura infantil oferece, transmitindo assim, através das histórias, ensinamentos que auxiliam no desenvolvimento da criança.

As histórias que integram a literatura infantil possibilitam a criação do mundo de fantasia pela criança, estando presentes alguns temas sociais, interpretando a vivência de uma criança, buscando a interação da história com o meio social da criança, por isso no momento em que o adulto cria a obra literária ele busca exemplos para serem apresentados para o leitor através das

histórias, percebemos então, dessa forma, que a literatura infantil é muito mais importante para a educação do que para si mesma.

Através das obras literárias a criança tem como possibilidade entrar em contato com sua imaginação, despertando seus sentimentos através da história sendo comparada com a realidade, principalmente quando apresentada através de dramatização, possibilitando vivências através de aventuras. Os livros elaborados para o público infantil possuem imagens para que a criança consiga aprender melhor a história que é apresentada no livro, facilitando assim a leitura, podendo ser inventada a história através das imagens.

A tendência atual da produção infantil, no entanto, especialmente em livros para leitores iniciantes, é a valorização dos dois textos, o visual e o verbal, sendo mantida a interação entre eles que estimula múltiplas percepções, possibilitando diversos reconhecimentos e interpretações nas leituras dos textos compostos por diferentes signos (CADERMATORI, 2010, p. 20).

Segundo a autora, as obras da Literatura Infantil, possuem uma valorização entre o texto verbal sendo a escrita, e o texto visual que se refere as imagens. Dessa forma, relacionando os dois textos na maioria das obras com objetivo que a criança possa compreender melhor o texto.

Percebendo que a literatura infantil é mediada pelo texto verbal e também o visual, ela também apresenta, através desses elementos, uma interpretação da vida real, transformada em arte, dessa forma buscando trazer uma formação para a educação infantil. Podemos considerar a Literatura Infantil como arte, apresentada através da criatividade a maneira que a sociedade se compõe, e o mundo que faz parte da infância da criança, expressando uma experiência humana. A expressão da literatura infantil sugere a ideia de belos livros coloridos que são destinados para as crianças.

Na literatura infantil encontramos inúmeros livros destinados para a educação infantil, porém consideramos alguns mais importantes, nos deparamos também com fatores estruturantes que fazem parte da matéria literária pelo foco narrativo das histórias. Podemos considerar um elemento estruturante da matéria literária, o gênero narrativo que através dele compreendemos as principais obras que a literatura infantil nos oferece.

Segundo a autora Coelho (2000), podemos considerar o gênero narrativo como mais importante da literatura sendo diversificado em três formas básicas, o conto, novela ou romance. Através dos gêneros narrativos podemos compreender as principais obras que integram a literatura infantil, entendendo também a maneira de apresentar essas obras para as crianças, as quais no momento em que o autor escreve precisa obedecer a visão de mundo que ele pretende apresentar para o leitor.

O conto media apenas uma parte de toda a história considerando o personagem como foco principal da obra, correspondendo em um momento dramático, um conflito ou um acontecimento, apresentando um momento significativo para o leitor no momento em que ele lê, ou também no momento em que lhe é apresentada a história. Nesse caso a principal obra da literatura infantil é a história de “Chapeuzinho Vermelho”, do autor Charles Perrault.

2.3 AS POSSIBILIDADES PARA A TEATRALIZAÇÃO DA LITERATURA

Além da criança ter oportunidade de entrar em contato com as obras literárias através da leitura, também existem inúmeras maneiras diferentes para apresentar as histórias para o público infantil, na educação. Podemos apresentar através de leituras, também através de teatro, existindo inúmeras possibilidades de utilizar o teatro para apresentar a literatura infantil, utilizando a criatividade e a imaginação.

Compreendemos que a maneira de apresentarmos melhor a história da literatura infantil é através do teatro, pois a história passa a ser dramatizada buscando com que a criança se concentre melhor, se envolvendo com a história, compreendendo o que realmente a história busca apresentar, em algumas vezes se colocando no lugar dos personagens. Quando a literatura infantil é apresentada por meio de uma dramatização, com cenário, personagens entre outros fatores da narrativa a criança se envolve mais e interagindo, vai se desenvolvendo.

O teatro na educação é pensado exclusivamente como um meio eficaz para alcançar conteúdos disciplinares, extra teatrais ou objetivos pedagógicos muito amplo como, o desenvolvimento da “criatividade. O método dramático é um recurso didático que consiste na encenação de situações para assimilação de conteúdos trabalhados pelas diferentes disciplinas do currículo (JAPIASSU, 2012, p. 29)

Conforme o autor, através do teatro existe a possibilidade de mediar diversos conteúdos, trabalhando muitas atividades, por meio dele podemos realizar muitos objetivos da educação, utilizando métodos durante a apresentação, que nos auxiliam no desenvolvimento de nossas criatividade, para que auxiliem durante a encenação.

Percebemos que teatro está presente em diferentes fatos, buscando com ele uma melhor forma de mediar o aprendizado, pois através do drama é que o aluno busca um melhor contato para aprender, dessa forma interagindo trazendo os conteúdos para forma lúdica. Sendo através do teatro podemos compreender a literatura infantil não apenas como um modo de leitura, também uma maneira lúdica onde se encontram histórias que instigam o aprendizado, curiosidade e a criatividade do aluno.

O teatro possibilita a clareza da ludicidade da literatura através da apresentação, instigando a curiosidade, a interpretação, a interação da criança. Fazendo com que ela possa ter o privilégio de entrar em contato com um livro, para aperfeiçoar seu aprendizado ampliando seu conhecimento.

Para apresentar um teatro precisamos primeiramente conhecer a história infantil e seus personagens, possuindo um objetivo para apresentação, dessa forma transferindo a história em uma dramatização para que se possa encantar a criança por meio de sua imaginação. Na apresentação do teatro existe uma maior concentração fazendo com que a história possa ser melhor entendida, dessa forma a criança sabe contar a história que assistiu.

Importante meio de comunicação e expressão que articula aspectos plásticos, audiovisuais, musicais e linguísticos em sua especificidade estética, o teatro passou a ser reconhecido como forma de conhecimento capaz de mobilizar, coordenando-as as dimensões sensório-motora, simbólica, afetiva e cognitiva do educando, tornando-se útil na compreensão crítica da realidade humana culturalmente determinada (JAPIASSU, 2012, p. 28).

Conforme a autora, através do teatro apresentamos a história de forma comunicativa, buscando com que a criança se envolva, aprendendo com o teatro que realmente a história busca apresentar, no teatro é buscado uma perfeição para apresentar a história, além de buscar a concentração, por meio dos métodos utilizados para apresentação do teatro, o aluno consegue compreender melhor a história, trazendo para a realidade humana.

A melhor maneira de apresentarmos uma obra literária é através da dramatização, onde a ludicidade se faz presente, possibilitando ao ouvinte e leitor uma maior interação, trazendo encantamento que dessa forma traz uma melhor compreensão sobre a história da literatura.

Através do Teatro surgem muitas possibilidades de apresentar uma história na educação infantil, no qual podemos utilizar muitos recursos para a apresentação, criando e recriando o roteiro de teatro, além de utilizar teatro para apresentar a literatura infantil buscamos envolver a criança, podemos fazer com que ela também participe da apresentação da história, incorporando os personagens.

Para apresentar as obras da literatura infantil através do teatro podemos buscar fantoches, ou teatro envolvendo figurinos, também podemos utilizar nossa criatividade para estar criando palitoques de personagens das histórias para apresentá-los.

O teatro e as artes, são concebidos como linguagens artísticas e suas especificidades estético-comunicacionais como sistemas arbitrários e convencionais de signos. Destaca-se a necessidade de apropriação pelo aluno das linguagens artísticas-instrumentos poderosos de comunicação, leitura e compreensão da realidade humana.

O objetivo do ensino das artes, para a concepção pedagógica essencialista não é a formação de artistas, mas domínio, a fluência e a compreensão estética dessas complexas formas humanas de expressão que movimentam processos afetivos, cognitivos e psicomotores (JAPIASSU, 2012, p. 30).

Segundo o autor, compreendemos de que o teatro não é apenas uma arte que pretende apresentar seus principais elementos, mais que através das linguagens de autores e narrador pretende fazer com que a criança consiga aprender e receber melhor a história que é apresentada, tentando fazer uma interpretação das ilustrações que a história possui, uma vez que não é apenas mediada através de texto escrito como de texto visual também.

No momento em que buscamos apresentar um teatro, utilizamos linguagens artísticas, que nos capacitam para uma melhor apresentação, dessa forma as pessoas que estão assistindo podem interpretar melhor o que está sendo apresentado. Assim podemos compreender o teatro de fantoches ou então a apresentação da história através dos palitoches, sendo que ambos são diferentes, pois o fantoche possui mais vida no momento em que está sendo apresentado através da mão, e o palitoche possui uma maior simplicidade pois apenas é apresentado através de um palito.

3 METODOLOGIA E DISCUSSÃO DOS DADOS

O artigo foi desenvolvido através de um projeto desenvolvido com a turma do Magistério, que constava com 11 alunas, sendo disponibilizado materiais que permitiram a criação de cenários e palitoches, para contação de histórias da literatura infantil, que possibilitavam ser diferenciadas. Segundo Cadermatori (2010), as obras da Literatura Infantil permitem que a criança crie uma concepção sobre a leitura, compreendendo o ensinamento que a história transmite. O autor da obra da Literatura Infantil, apresenta através da história uma aventura que possa ser vivida não apenas pelas crianças mas também por quem realiza a leitura da história.

No momento em que comentamos sobre a Literatura Infantil, muitos conceitos nos presenciam, sendo um tema de ampla importância para se trabalhar com a turma do Magistério, principalmente quando interligamos com o teatro, dessa forma podemos compreender de que o teatro e a literatura infantil possuem muita importância para a educação.

Quando relacionamos o teatro com a literatura infantil nos surgem muitos objetivos para esclarecer, sendo que existem diversas possibilidades de utilizar o teatro para apresentar a

Literatura Infantil. Dessa forma utilizei, durante a oficina, a apresentação de Teatro com palitoches, sendo que para a apresentação a turma teve como desafio a criação dos mesmos e também de um cenário.

A oficina foi constituída por parte teórica e também pela prática. Teoricamente foi bastante discutido sobre a importância do Teatro e da Literatura infantil na educação, percebendo a importância de se trabalhar o tema com a turma do Magistério. Já a parte prática consistiu em vivências, construção de palitoches, cenário e a Teatralização propriamente dita.

Planejei a oficina constituída por objetivos, observando as atividades a serem trabalhadas com a turma, considerando que a turma é formada por meninas adolescentes, que estão em processo de desenvolvimento e aprendizado, sendo preparadas para ser professoras, colocando seus estágios em prática, exercendo seus estudos para o início de um ensino superior.

A oficina teve uma grande importância, buscando preparar as alunas para seus estágios, buscando ensinar a maneira de apresentar as histórias através de teatro de palitoches, dessa forma confeccionando os palitoches e também um cenário para a apresentação. A oficina não teve apenas uma importância para a turma onde se desenvolveu, mais também para acadêmica, pois pode perceber a importância de estar em sala de aula, e o desafio que isso representa na mediação de conhecimentos.

Segundo Freire (2014), o professor precisa ser uma pessoa solidária, ensinando seus alunos a ética social, apontando uma influência atraente vivendo com alegria, demonstrando as competências, ensinando seus alunos a lutar pelos seus sonhos. No momento em que estava nervosa, tentando não demonstrar, buscava interagir com a turma aceitando também as suas opiniões sobre o tema que estava sendo trabalhado, assim consegui perceber a importância do diálogo junto aos educandos.

Existe uma grande importância de se trabalhar a parte teórica, pois através dela é possível compreender o que a oficina pretende trazer como ensino e aprendizagem. Durante a prática aconteceram atividades muito importantes, sendo a primeira considerada como a confecção de palitoches para a apresentação de histórias, simbolizando o teatro.

A turma aceitou a atividade com bastante alegria, pois adoram confeccionar materiais, algumas afirmaram que iriam utilizar esse método em seus estágios, sendo que uma colega tinha um palitoches da Galinha Pintadinha, mostrou a atividade, comentando sobre como havia feito. Ela nos afirmou que fez durante seu estágio na creche, onde as asinhas da galinha foram feitas com as mãos das crianças. Este depoimento enriqueceu e deu maior importância à atividade.

No início que apresentei a atividade da confecção dos palitoches, afirmaram que gostam de fazer a atividade, se sentindo felizes no momento da realização, se dividiram em dois grupos, no qual se ajudavam.

A atividade de confecção de palitoches foi muito proveitosa, elas utilizaram a sua criatividade, resultando em palitoches maravilhosos, elas foram bastante atenciosas. Para a confecção dos palitoches levei materiais para utilizarem como modelos dos personagens principais das histórias, EVA, canetinhas...

Além dessa atividade, foram realizadas outras atividades como a criação de cenários, a recriação das histórias, porém havendo outras atividades para serem realizadas durante a oficina, havendo a falta de tempo foram disponibilizadas para estarem fazendo em casa. Isso nos ajuda a compreender que nem sempre o que planejamos e como planejamos seja realizado. O planejamento precisa ser flexível.

A principal atividade da oficina foi a apresentação das histórias na qual tiveram a oportunidade de mostrar o cenário que confeccionaram e também os palitoches, além de demonstrar suas criações apresentaram a história através desses materiais.

Durante a apresentação das histórias conseguimos compreender os principais elementos presentes no teatro, como o cenário, roteiro, personagens. De certa forma os alunos conseguiram se envolver em atividade que se reportavam a estes elementos.

A oficina teve uma grande importância pelo motivo de ser bem produtiva, além da oficina ser bem produtiva ela trouxe muitos aprendizados, buscando entender a importância do teatro e a Literatura Infantil para a educação, dessa forma as atividades foram pensadas especialmente a partir do Tema, para que toda a turma entendesse qual a importância para a educação.

4 CONSIDERAÇÕES

Trabalhar com o Tema “Teatralizando a literatura infantil para aprender mais”, possuiu uma grande importância, a grande parte do Ensino Médio Magistério é composta por adolescentes, quando devemos estar preparados para entender todas as ideias que eles tem para nos colocar, dessa forma possuindo uma boa relação com os alunos, no momento em que colocamos algum tema em sala de aula precisamos antes realizar um breve comentário sobre o que pretendemos estar comentando durante a realização da oficina.

Os adolescentes na maioria das vezes também gostam de dar ideias, colocar suas opiniões diante de todos, dessa forma precisamos deixar com que eles se integram junto com todos, não apenas em sala de aula ou em sociedade como também em vários momentos, considerando de que os adolescentes saibam exercer suas ideias, e não gostam muito de que as coisas sejam impostas para eles.

Considero esse trabalho bastante proveitoso, buscando com que as alunas compreendessem melhor a importância do teatro diante da literatura infantil, além desse trabalho ser bastante evolutivo foi muito importante, pois todas as alunas tiveram seu envolvimento, colocando suas criatividade na atividade que realizavam.

Trabalhar o teatro é magnífico pois não só faz com que os apresentadores se envolvem como também as pessoas que estão assistindo uma peça teatral, quando é apresentado uma história através do teatro para o público infantil, eles gravam o que a história quer apresentar de forma com que saibam contar as mesmas após, ficando assim em suas imaginações.

Percebo a importância de trabalhar essas atividades pois serve para que as alunas possam aplicar em suas práticas, nos estágios, dessa forma através das atividades acredito que tenha ficado claro a importância de trabalhar esse tema, para que nas salas de aula da educação infantil elas possam colocar em prática, assim como os palitoches que elas confeccionaram, deixando como lembranças para contarem histórias para as crianças.

Existe uma importância do momento de estar trabalhando com os adolescentes, esteja bem preparado, para também deixar os alunos colocar suas ideias em sala de aula. Trazendo não apenas parte teórica mas também parte prática, onde inclui muitas atividades para que o aluno possa aprender cada vez mais ao realizar suas atividades.

No momento em que realizei a dinâmica de apresentação, todas se dedicaram para colocar suas ideias sobre o que entendem da literatura infantil, acrescentando nomes de autores, títulos de obras da literatura infantil, colocando o que sabem sobre as mesmas e também sobre os autores, além disso apresentando a sua colega.

Porém a dinâmica principal da oficina foi a qual eles apresentaram a história que escolheram, sendo que utilizaram seus materiais que criaram como os palitoches e o cenário, trabalhando nessa atividade o teatro e também a literatura infantil, utilizando uma maior concentração, criatividade.

Percebo muita importância em ter desenvolvido a oficina com a turma pois além de ter aprendido muito com eles, deixaram muitas aprendizagens sobre a oficina que relatava sobre o teatro e a literatura infantil. No momento em que entrei em sala de aula do Ensino Médio me

senti como uma aluna, sendo que todas eram meninas, entendendo a importância de que não sou a única que sabia os conteúdos, mais estava preparada para junto com eles aprender além do que sabia sobre o teatro e a literatura infantil.

Trabalhar com o Magistério exige uma grande responsabilidade e comprometimento, é necessário que a pessoa que trabalha com o Ensino Médio esteja com seu planejamento bem completo, trazendo alguns ensinamentos para eles, para que consigam transmitir os aprendizados adquiridos.

REFERÊNCIAS

COSTA, Messias. **Município, ensino e valorização do magistério**. RJ: Gryphus, 1999.

JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. **Metodologia do ensino de teatro**. SP: Papyrus, 9º ed., 2012.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar**.RS: Artmed, 2000.

WERNECK, Hamilton. **Educar é sentir as pessoas**.SP: Ideias e Letras, 2004.

CADERMATORI, Ligia. **O que é literatura infantil?** SP: Brasiliense, 2º ed., 2010.

ASSMANN, Hugo. **Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente**. RJ: Vozes, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários á prática educativa**. RJ: Paz e Terra, 48º ed., 2014.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. SP: Moderna, 1º ed., 2000.